

FAÇA SUA  
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

# AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta, 27 julho 2023 | Ano 20 - Nº 3377 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

## Além da sala de aula

Iniciativa de Emei do bairro Hidráulica é um belo exercício de empatia.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

## Quebra de paradigmas

Rodoviárias precisam se reinventar para sobreviver às baixas receitas.

DECISÃO EM FARROUPILHA

## Mobilização para apoiar o Dense

PÁGINA | 12



BISTRÔ EM ENCANTADO

## Dália projeta unidade no Boulevard

Um dos objetivos da parceria entre a cooperativa e o complexo é proporcionar aos turistas experiências gastronômicas que estejam relacionadas à cultura local. Cardápio terá opções de pratos com ingredientes produzidos pela própria marca Dália.

CADERNO | Cidades

ESTRELA

## Instalação de circo gera impasse

Montagem da estrutura no Parque da Lagoa, em área de APP, foi barrada. Grupo alega ter tido autorização prévia e avalia recorrer à Justiça. Governo municipal oferece local no bairro das Indústrias, contudo, troca de local necessita de nova autorização dos bombeiros.

CADERNO | Cidades

RODOVIÁRIAS NO VALE

## Baixo movimento deixa gestores em alerta

KARINE PINHEIRO



Há três anos, a diminuição de venda de passagens causa temor às concessionárias de terminais. O impasse de Estrela acende o alerta em outros pontos da região. Em Encantado, governo municipal recebe pedido de apoio para manter serviços.

CADERNO | Cidades

# Destinação de área em debate

FELIPE NEITZKE



## IMÓVEL DO DAER

Saída da autarquia para nova sede, em setembro, abrirá caminho para governo de Lajeado projetar venda da área, em troca de obras públicas. Representantes de entidades defendem maior debate sobre uso do local

PÁGINAS | 6 e 7

DIREITOS TRABALHISTAS

# Bens da extinta Monibel vão a leilão por R\$ 9,5 milhões

Depois de quase 15 anos, mais de 150 funcionários ainda aguardam valores rescisórios

A Justiça faz mais três tentativas para vender bens da indústria de balas fechada em 2008. Primeiro leilão ocorre hoje, 27. Caso não haja propostas, novas datas são 10 e 24 de agosto. Entre os itens leiloados,

estão dois terrenos no bairro Olarias e seis imóveis no São Cristóvão. Rescisão de funcionários, na época, era estimada em R\$ 1,6 milhão. Leilão ocorre em formato virtual e presencial.

PÁGINA | 3

## Opiniãoanálise

# O futuro das rodoviárias

A foto de capa da edição de ontem do Jornal A Hora é apenas a ponta do iceberg de um problema crônico. O transporte coletivo – público ou privado – precisa de uma verdadeira quebra de paradigmas para sobreviver às baixas receitas de boa parte das empresas especializadas e, também, ao baixo faturamento das estações rodoviárias. Além do excesso de regulações e os baixos subsídios por parte do estado, boa parte dos agentes envolvidos neste serviço tão importante à sociedade não apresenta novos movimentos. Não se percebe grandes inovações no atendimento ao público, por exemplo, e tampouco são verificadas novidades que proporcionem boas e instigantes experiências aos passageiros. Enquanto isso, o setor automobilístico e as empresas de transportes individuais se movi-

mentam com mais astúcia e, por consequência, diminuem cada vez mais o número de passageiros de ônibus Brasil afora.

Em âmbito regional, por exemplo, as principais rodoviárias



rodrigomartini@grupoahora.net.br

**RODRIGO MARTINI**

passam por sérias dificuldades. Lajeado até se mantém com um saldo positivo no caixa, mas a duras penas. Em outras cidades, o drama é maior. E o modelo, reforço, segue o mesmo. Nos bastidores, já foi debatida a possibilidade de criar uma estação rodoviária regional em solo lajeadense, com pequenas unidades para embarque e desembarque nas demais cidades do Vale do Taquari. Mas a ideia tende a barrar em diversos entraves. Alguns justificáveis. Outros nem tanto. Entre as problemáticas poderia surgir até mesmo a vaidade que, por vezes, norteia a relação entre determinados municípios vizinhos. E não é fácil passar por cima disso. Muito pelo contrário. Mas, diante do quadro que se acometeu nesta semana em Estrela, algo precisa ser feito. E precisa ser algo nunca feito anteriormente. Aguardemos!



## TIRO CURTO



- Em Estrela, o governo municipal reforça a divulgação do projeto GPS Rural, cujo objetivo é agilizar os deslocamentos da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Samu, Polícia Civil e Defesa Civil às propriedades do interior.
- A vereadora Ana da Apama (MDB) apresentou duas emendas ao projeto da Guarda Civil Municipal de Lajeado. Em resumo, ela sugere a inclusão de cursos e ações para coibir os maus tratos aos animais e ao meio ambiente entre as funções atribuídas aos novos agentes, e também o uso de animais do canil para auxiliarem no trabalho desempenhado pelos guardas.
- Também em Lajeado, o vereador Isidoro Fornari (PP) apresenta projeto para “a proteção da pessoa idosa nos procedimentos de contratação de empréstimo consignado, de cartão de crédito consignado e de serviço cujo desconto incida sobre a folha de pagamento”. A medida apresenta uma série de critérios a serem seguidos pelas empresas ou instituições financeiras com sede no município.
- Por fim, a câmara de Lajeado possui diversos vereadores de olho na presidência em 2024. Como exemplos, Lorival Silveira (PP), Heitor Hoppe (PP), Alex Schmitt (PP) e Waldir Blau (MDB).
- Hoje, a partir das 9h, ocorre o Fórum Municipal do Turismo em Lajeado. O evento ocorre no Parque Histórico Municipal. Serão escolhidos os novos conselheiros e os indicados do Executivo.
- Prefeitos do G8 se reúnem nesta quinta-feira, em Sérgio. No encontro, eles recebem a visita de Cíntia Agostini, e a pauta é a apresentação da nova Área de Relacionamento da Univates.
- Em tempo, o Vale do Taquari possui mais de 350 mil moradores e conquistou apenas 350 votos com as duas propostas protocoladas no Programa Brasil Participativo, cujo objetivo é angariar sugestões para o Plano Plurianual (PPA) do governo federal. Foram 247 votos para o projeto da extensão da Ferrovia Norte/Sul até Passo Fundo, e 103 votos para a proposta de incentivo à produção de energia limpa a partir de dejetos de suínos/aves/bovinos.

## Sem austeridade

Em Lajeado, a proposta – com emenda – de extinguir 14 cargos efetivos e comissionados foi desmantelada. Ao fim da votação no plenário, na terça-feira, a maioria aprovou a extinção de apenas dois cargos e a criação de duas novas funções. Além disso, aprovaram o aumento do salário dos Assessores de Plenário e Comissões (o valor passa de R\$ 2,9 mil para 4,6 mil) por meio de uma emenda assinada por Lorival Silveira (PP), Marcos Schefer (MDB) e Vavá (MDB). E ainda avançaram com o debate sobre a criação de duas novas vagas para vereadores. Ou seja, poderemos ter 17 parlamentares a partir de 2025. Lembrando que cada um pode nomear até dois assessores.

## Novidades no Republicanos

Vice-prefeito de Estrela nas duas gestões de Rafael Mallmann, e candidato a prefeito em 2020, Valmor Griebeler aceitou o convite para assumir a presidência do Republicanos na cidade. Ele já foi filiado ao PT, PV e, mais recentemente, ao PL. Com o novo partido, Griebeler pretende lutar outra vez pela principal cadeira da prefeitura estrelense. Para isso, ele pretende organizar um grande ato para novas filiações em outubro próximo. Paralelo a isso, o agente político estabelece relações com correligionários de cidades vizinhas. Em Lajeado, por exemplo, a sigla deverá ser oficialmente criada em breve. João Giovannella, empresário do ramo cervejeiro, e Vinícius Renner, Coordenador Municipal de Trânsito, serão os líderes do partido na principal cidade do Vale do Taquari, e provavelmente estarão ao lado do PP nas eleições de 2024.



## Homofobia, libido e preconceitos

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS) solicitou e a Justiça deferiu o pedido pela remoção do perfil de Jean Wyllys no Twitter da publicação em que o ex-deputado federal ataca o governador do Estado, Eduardo Leite. Wyllys é investigado por injúria contra funcionário público e por praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito. Em resumo, o ídolo de algumas gerações lacradoras insinuou que a decisão adotada por Leite em relação à manutenção do programa de escolas cívico-militares em âmbito estadual teria como razão “homofobia internalizada”, decorrente de “libido e fetiches em relação ao autoritarismo e aos uniformes”. Uma “briga” que não muda muito a ordem do dia da grande maioria da população. Mas é necessário atentar para a contraposição por parte de um dos mais conhecidos militantes sociais do país, que ganhou notoriedade pela luta LGBTQI+, e agora pode perder uma anunciada vaga no governo federal.

**FRENTE**  
**VERSO**

 Segunda a sexta  
8h10 às 10h

 Comentário e análise:  
**Rodrigo Martini**

 Apresentação:  
**Fernando Weiss**

 Participação especial:  
**Diogo Fedrizzi**

Entre aspas: Cali Schäffer

 NESTA QUINTA  
**27/7**

PAUTA

 A organização e as ideias  
do partido de olho nas  
eleições 2024

 RENATO DALBERTO  
PRESIDENTE DO PP DE  
ENCANTADO

 RAMON CAUMO  
VICE-PRESIDENTE  
DO PP

 JOCIMAR VALER  
PREFEITO DE COQUEIRO  
BAIXO

PAUTA

 Amat reforça pedido ao  
governo do Estado para  
asfaltar estrada que liga  
município à BR 386

PATROCÍNIO



políticacidania

# Rodoviárias da região enfrentam dificuldades para manter serviços

Impasse registrado em Estrela aumenta o temor em demais administradores do Vale. Com baixa procura por viagens de ônibus, tendência é de que mais estabelecimentos deixem de oferecer o serviço

Julia Amaral  
juliaamaral@grupoahora.net

VALE DO TAQUARI

**B**aixo movimento e viagens de trajeto curto. A realidade das rodoviárias de Estrela e Lajeado se repete em outros terminais da região. Sem lucro, o medo de acumular dívidas ronda os administradores, que buscam por alternativas para manter os negócios com as portas abertas.

Em Encantado, Lenice da Rosa Fiel já tentou ajuda do governo municipal. A ideia é acordar com o município uma parceria como a que ocorreu em Estrela, com alugéis de salas do prédio destinados ao serviço público. Na terra do Cristo Protetor, o espaço seria destinado ao turismo.

“Não tive retorno nenhum. Já falei que se eu tiver que fechar as portas, vou mandar os passageiros lá na prefeitura. Está muito difícil. Se eu pagasse meu próprio salário já estaríamos ‘no vermelho’”, conta.

O secretário de Turismo e Desenvolvimento do município, Charles Rossner, afirma que para fechar a parceria, seria necessário ter um novo ponto para a rodoviária. “É inviável alugar uma sala ali, porque temos os nossos espaços. Mas ter um serviço de atendimento ao turista é de interesse do governo, sim”, explica. Lenice diz



MATHEUS LASTE

que busca por novos espaços para a empresa, mas aguarda retorno do governo sobre possibilidade da parceria.

## Décadas de história

Morada de Encantado há 50 anos, Lenice foi casada com Iloni Antonio da Rosa Fiel, que administrou a rodoviária por mais de três décadas. “Depois que meu marido morreu, o meu enteado assumiu. Há três anos, eu assumi para não deixar fechar. Foi pelo lado sentimental. Eu amo essa rodoviária”.

O prédio fica na rua Tiradentes, no centro da cidade, em uma área alagável. A localização é conhecida dos moradores há 58 anos. Desde a pandemia, quando Lenice venceu a licitação para administrar o local, o movimento diminuiu. Hoje, a média é de 6 mil passagens por dia. “É pouco. Ainda mais porque a maioria das passagens é para cidades próximas, como Muçum. Então são baratas. Não rende para nós”, pontua.

## Em Teutônia

Há três anos, Jorge Luís Labres de Souza administra a rodoviária de Teutônia. O ponto fica na rua Arthur Pilz, no bairro Languiru.

**Em Encantado, ponto conhecido pelos moradores ameaça fechar as portas por falta de recursos**

Quando a pandemia chegou e a estação ameaçou fechar as portas, ele assumiu a administração do local.

“Eu tenho uma lancheria do lado da rodoviária. Se fechasse o ponto, seria muito ruim para nós. Mas tá difícil de manter o negócio”, conta. Conforme Souza, o crescimento da cidade não refletiu em aumento na venda de passagens. “Fico preocupado, porque se isso aconteceu com Estrela, imagina com nós, aqui em Teutônia”, reforça.

## Segue o impasse

Em nota, o governo de Estrela disse que busca diálogo com a Conexão Terminais Rodoviários, nova administradora da rodoviária, para não deixar a comunidade desassistida. A conversa deve ocorrer até sexta-feira, 28. Assim que o tema evoluir, haverá uma nova manifestação da administração pública.



DIVULGAÇÃO

Evento ocorre hoje pela manhã no Parque Histórico de Lajeado

# Fórum Municipal de Turismo elege novo conselho

Julia Amaral  
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

Sociedade civil e agentes públicos se encontram na manhã desta quinta-feira, 27, para participar do Fórum Municipal do Turismo. O evento ocorre no Parque Histórico. Os participantes vão escolher novos membros do Conselho Municipal do Turismo (Comtur) e analisar dados sobre o fluxo turístico na cidade.

A programação é aberta ao público. Para o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, a participação da comunidade é fundamental. “A aprovação dos novos conselheiros representantes da sociedade civil permitirá a participação de diferentes instituições privadas, trazendo uma perspectiva diversificada para o conselho e suas decisões”, afirma. Hoje, o Comtur é presidido pelo empreendedor de turismo e jornalista Alicia de Assunção.

Novos encontros serão agendados todos os meses para dar continuidade às discussões, planejamentos e tomadas de decisão relacionadas ao turismo em Lajeado. A ideia é que os encontros sirvam como espaço para acompanhamento das ações propostas, análise de resultados, debate de ideias e definição de estratégias para o desenvolvimento do ramo.

“O fórum proporciona a troca de experiências, o debate de

ideias, o alinhamento de interesses e a construção coletiva de planos e ações que favoreçam o crescimento ordenado e sustentável do setor em Lajeado”, completa Bucker. O evento conta também com a apresentação de pesquisa feita pelo Sebrae e Secretaria de Turismo do RS. A fala será do gestor de projetos do Sebrae, Diego Zenker.

## “Lajeado precisa se reconhecer como cidade turística”

Diego Zenker afirma que a pesquisa traz informações importantes sobre o perfil de visitantes de Lajeado, como quantidade, origem, quanto tempo ficam e gênero. “Com elas, poderemos traçar estratégias para aumentar esse fluxo e também fazer com que os turistas permaneçam mais tempo na cidade, assim aumentando o consumo, deixando mais recursos aqui”, ressalta.

Zenker observa que ainda há muito trabalho pela frente. “Lajeado precisa primeiro se reconhecer como cidade turística. É uma cidade que respira turismo de negócios e eventos”, comenta. Conforme a pesquisa, o município recebeu 470 mil pessoas diferentes no ano passado, o que possibilita a união dos setores de eventos, gastronomia e hotelaria, para montar um planejamento de ações e trabalhar com o dado.

**HENRIQUE PEDERSINI**

Segunda a sexta  
10h às 12h45

**NESTA QUINTA 27/7**

Retomada do alargamento da Pedro Theobaldo Breitenbach no bairro Conventos

Fabiano Bergmann  
secretário de obras de Lajeado

Representante do empreendimento Engenho Quatro Ventos de Teutônia

Vanda Maria Maders Schneider

Leandro Arenhart  
Da Valle Produtora de Eventos

PATROCÍNIO

# Futuro da área do Daer gera debates na câmara e em entidades

Negociação desejada por município envolve a venda do imóvel em troca da construção de prédios públicos nas áreas de educação e saúde. Outras possibilidades não estão descartadas. Incorporação definitiva ocorrerá após mudança da autarquia para nova sede, no Campestre

**LAJEADO**  
**Um novo olhar sobre os bairros**

**Mateus Souza**  
mateus@grupoahora.net.br

**Bianca Mallmann**  
bianca@grupoahora.net.br

LAJEADO

**P**erto de tomar posse em definitivo do imóvel do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), o governo de Lajeado projeta colocar a área – avaliada em R\$ 15 milhões – à venda. Executar obras públicas estão entre os objetivos iniciais. Mas há dúvidas sobre o formato da negociação. E isso divide opiniões na cidade.

## Dois anos de debates, obras e avanços

### JULHO/2021

– Governo propõe parceria com o Estado. Negociação envolve a incorporação da área do Daer. Em troca, executaria obras de ampliação da ERS-130 e a construção da nova sede à autarquia;

– Debate na câmara de vereadores rendeu discussões acaloradas, mas permuta foi aprovada por ampla maioria. Uma emenda proíbe a venda imediata da área;

### SETEMBRO/2021

– Ofício encaminhado pela 11ª Superintendência Regional do Daer à direção estadual mostra descontentamento de servidores com a negociação. Alegam que não foram ouvidos no debate entre município e Estado;

– No mesmo mês, em reunião do prefeito Marcelo Caumo com o governador Eduardo Leite, município recebe aval para licitar obra na ERS-130;

### JANEIRO/2022

– Inicia construção das vias marginais na ERS-130, parte da negociação entre os governos estadual e municipal. Um ano e meio depois, trabalhos chegam à reta final, com obra de túnel;

### MARÇO/2022

– Terreno onde funciona o Daer é repassado oficialmente ao município de Lajeado;

### OUTUBRO/2022

– Governo de Lajeado inicia construção da futura sede do Daer, no bairro Campestre. Espaço fica localizado em área conhecida como “mato do Daer”, próximo à ERS-130;

### JUNHO/2023

– Após reunião com o Estado, Daer agenda mudança da superintendência à nova sede para setembro. Depois, Lajeado tomará posse da atual área em definitivo.



Imóvel localizado em área nobre da cidade tem quase 80 anos e já chegou a abrigar cerca de 400 funcionários

O futuro do terreno, onde funciona há quase oito décadas a autarquia estadual, foi alvo de debates na sessão dessa semana da câmara de vereadores. A discussão no plenário mostrou não haver um consenso nem mesmo entre os parlamentares da base governista sobre o que deve ser feito no local.

Enquanto Mozart Lopes, líder de governo, e Isidoro Fornari defendem um leilão público em troca de obras públicas, Alex Schmitt entende ser necessária a negociação – independente do formato – para amortização de dívidas do município por financiamentos contratados em gestões anteriores. No campo da oposição, Carlos Ranzi (MDB) sugeriu a construção de um posto de saúde no local.

A incorporação do imóvel ocor-

rerá após a mudança da 11ª Superintendência Regional do Daer para a nova sede, no bairro Campestre. A transferência de endereço foi acertada para a primeira semana de setembro. O prédio, que fica às margens da ERS-130, está em fase final de construção.

### Autorização legislativa

Prefeita em exercício de Lajeado, Gláucia Schumacher lembra que o município vai precisar de autorização da câmara para avançar nas negociações referentes à área do Daer. Um projeto de lei será encaminhado ao Legislativo após a finalização do processo de mudança da superintendência regional

para a nova sede. “A primeira lei feita lá atrás só permitia a permuta dos imóveis. Hoje, não temos a autorização para a venda. Isso é uma construção, que precisa da autorização dos vereadores”, explica. Sobre a destinação da área, Gláucia comenta que o município possui planos encaminhados.

Uma das primeiras ações concretas, no entanto, será o alargamento da travessa Schmidt, que hoje conecta a João Abott com a avenida Benjamin Constant. “O primeiro ponto assim que tivermos a efetiva propriedade do imóvel será essa obra, pois ali é uma via com grande circulação de ônibus”.

Posteriormente, o objetivo é fazer a venda da área. “Em troca,



ERNESTO EICHLER/DAER/DIVULGAÇÃO

Espaço que sediará superintendência regional do Daer está quase pronto. Transferência ocorre em setembro



FELIPE NEITZKE

não queremos o pagamento em valores, mas sim por meio de obras, como equipamentos públicos. Estamos fazendo estudos sobre esses projetos. Possivelmente seria uma creche no bairro Conservas, o posto de saúde do São Cristóvão e um terceiro equipamento. Mas é um estágio ainda embrionário”.

tem de ser algo que a cidade toda possa aproveitar. É um tema que precisa ser discutido e esmiuçado entre profissionais. Em resumo, penso que a área deve ser de uso público”, opina.  
Opinião parecida com a do pre-

sidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Aquiles Mallmann. “Penso que a área deveria ser usada para o benefício da comunidade, pois é uma área nobre. Porque se for vendida, trocada ou permutada para o setor privado, logo vai ter ali um condomínio ou um prédio. Não vai ser valorizado na comunidade. Mas isso exige um debate maior”, cita.  
Por outro lado, o presidente do Centro de Apoio aos Bairros (antiga Uambla), Rodrigo Henicka defende a destinação de parte da área para entidades da cidade. “Nós, do Centro de Apoio, não temos uma sede. O Clube das Mães também não. E assim são outros grupos. Seria uma forma de valorizar esse trabalho social. É um ponto muito interessante”, frisa.

Quase oito décadas

A área do Daer tem 6,6 mil metros quadrados e abriga, desde setembro de 1943, a sede da 11ª Superintendência Regional, à época chamado de “11ª Residência do Daer”. O complexo passou por reformulações na década de 1970, época em que atingiu o seu auge, com mais de 350 servidores na ativa.  
Desde a década de 1980, no entanto, vive um processo de decadência, com queda acentuada no quadro de pessoal devido às aposentadorias e inexistência de concursos públicos para o órgão. Hoje, são apenas 28 servidores, que atendem a uma malha viária que passa dos 700 quilômetros.

Opinião de dirigentes locais



  
**JAIRO VALANDRO**  
PRESIDENTE DO SINDUSCON-VT

É um local muito nobre. Merece uma grande obra. Comercialmente, é um ótimo lugar. Tudo depende do caminho que a prefeitura vai seguir”



  
**AQUILES MALLMANN**  
PRESIDENTE DA CDL LAJEADO

Penso que a área deveria ser usada para o benefício da comunidade, pois é uma área nobre. Porque se for vendida, trocada ou permutada, logo vai ter ali um condomínio ou um prédio”



  
**EVELISE RIBEIRO**  
PRESIDENTE DA SEAVAT

Por ser um ponto estratégico, tem de ser algo que a cidade toda possa aproveitar. É um tema que precisa ser discutido e esmiuçado entre profissionais”



  
**RODRIGO HENICKA**  
PRESIDENTE DO CENTRO DE APOIO AOS BAIRROS

Nós, do Centro de Apoio, não temos uma sede. O Clube das Mães também não. E assim são outros grupos. Seria uma forma de valorizar esse trabalho social”

Possibilidades

A discussão sobre a área do Daer não envolveu entidades da cidade. Embora o Executivo já tenha uma destinação projetada, a reportagem buscou a opinião de representantes sobre possíveis ações e iniciativas ao local. Presidente do Sinduscom-VT, Jairo Valandro acredita ser necessário um estudo amplo para se chegar a uma conclusão.  
“Acho que o assunto deveria ir para uma discussão pública. É um local, um ponto, uma área muito nobre. Merece uma grande obra. O que fazer ali para o custo de terreno retornar? Comercialmente, é um ótimo lugar. Tudo depende do caminho que a prefeitura vai seguir”, avalia.  
Já Evelise Ribeiro, presidente da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat) ressalta que deve ser pensado um projeto diferenciado. “Por ser um ponto estratégico,



  
**ISIDORO FORNARI (PP)**

Fazendo um posto de saúde ali, vamos desmerecer e deixar de investir na parte antiga da cidade. Os problemas se localizam mais naquela região. E o leilão seria importante não no sentido de pagar contas, mas sim para investirmos em saúde e educação”



  
**MOZART LOPES (PP)**

Vamos fazer, se os pares entenderem, o primeiro leilão público, em troca de uma área construída. Com esse dinheiro, vamos conseguir fazer muito creche com 300 vagas no Conservas e um grande posto de saúde no São Cristóvão”



  
**ALEX SCHMITT (PP)**

O imóvel recebido pelo município abre inúmeras possibilidades. As que julgo melhores decorrem da venda da área, seja por leilão, permuta ou em troca de obras. Se optarmos por leilão, podemos amortizar dívidas do município com financiamentos contratados lá atrás”



  
**CARLOS RANZI (MDB)**

Acho bem interessante a prefeitura, antes de pensar em vender a área do Daer, considerar transferir para lá o Posto de Saúde do Centro. É um lugar que tem um campo muito grande de mobilidade”

O que disseram os vereadores





Realização:  
GRUPPO A HORA

Patrocínio:



Apoio:



# Enchentes, secas e ciclones são alertas para mudança de atitude

Participantes do painel Viver Cidades apontam que o momento de rever posturas diárias é agora, sob pena de sofrer impactos piores no futuro

Luciane Eschberger Ferreira  
lucianeferreira@grupoahora.net.br

Lajeado



Painel do projeto Viver Cidades propôs reflexão sobre as cheias do Taquari

O painel Viver Cidades propôs uma reflexão a partir do tema “O que o meio ambiente nos mostra com a cheia do rio Taquari?” O programa ocorreu na terça-feira à noite, no estúdio da Rádio A Hora 102.9 e contou com a participação da professora e pesquisadora do programa de pós-graduação em biotecnologia da Univates, Elisete Maria de Freitas, do coordenador da Defesa Civil de Encantado, Roberto Pretto, e da

bióloga e coordenadora do Centro de Educação Ambiental de Lajeado, Edith Ester Zago de Mello.

Dados como o recorde de calor no planeta em junho, a enchente no Vale do Taquari, o calor de 30° e a geada neste mês e a alternância de seca e de chuva intensa nos últimos anos têm demonstrado um desequilíbrio natural.

Edith destaca que estes eventos climáticos sempre ocorreram, entretanto, com menos intensidade,

frequência e duração. “O que nos chama atenção são os recordes, como de temperatura.” A bióloga acrescenta que estes fatores têm se mostrado muito importantes a mudança climática.

Elisete concorda e acrescenta que há previsão 1 grau de alta na temperatura dos oceanos. Os últimos registros, segundo a pesquisadora, apontam aumento em torno de 2,4 graus. “Agora vamos para cerca de 3,6 graus, isso é catastrófico.” Pretto

observa: “É um aumento de 50%”.

Estas alterações, concordam os painelistas, estão diretamente relacionadas às ações humanas. “Estamos destruindo florestas e aumentando a emissão de gás carbônico”, ressalta Edith.

Pretto lembra de 2020. “Vivíamos uma forte seca, em seguida tivemos a maior enchente de todos os tempos e depois entramos em nova seca.” Segundo ele, as cidades vão ter que mudar sua postura frente ao rio e às inundações. “Temos que cuidar das barrancas e precisamos afastar as pessoas que moram na beira do rio.”

## Informação

Para Elisete, a tempo atrás não haviam informações, diferente do quadro atual. “Precisamos abrir a nossa cabeça. Não é suficiente buscar alternativas para solucionar os problemas causados pelos eventos, mas adotarmos ações de preven-

ção. É no dia a dia, com a maneira de consumir, por exemplo.”

## Comportamento

Na cheia deste mês, logo que a água baixou, era possível ver entulhos de todos os tipos, e o cheiro de esgoto era forte. A bióloga é enfática: “Aparece tudo que é jogado no rio.”

Pretto observa que a bacia Taquari-antas é formada por 98 municípios, e o vale está na parte mais baixa. “O rio vem com muita força e, por conta da altitude, o vale recebe esta água de forma muito rápida, e sem condições de drenagem.” Elisete acrescenta que os impactos são a destruição das margens e grandes quantidades de área de solo sendo levadas. “Este solo se deposita em outros locais e acaba modificando o leito do rio.”

Pesquisadores e voluntários trabalham no plantio de vegetação das margens, especialmente do rio Forqueta. “Em um ano, conseguimos reconstituir floresta na margem. Isso nos ensinou que, sim, é possível melhorar.” A professora Elisete finaliza: “Digo sempre aos meus alunos, a natureza nos dá todas as respostas, inclusive com esses impactos e eventos. Temos que nos sensibilizar e agir.”

## Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência, aprendendo sobre a importância do diálogo e a comunicação não violenta.



“As oficinas de parentalidade afetiva tocaram positivamente minha família na rotina do dia a dia com atitudes muito simples. Aprendemos que não há perfeição sempre nas condutas que adotamos com os filhos, mas é possível educar com mais sucesso realizando pequenas ações!”

Sabrina Dalmolin Girardi

### Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.



@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE  
LAJEADO

@prefeituralajeadors

Q engenho de ideias

é pela paz



FILIPÉ  
FALEIRO

Jornalista  
colunafaleiro@grupoahora.net.br

# Exercício de empatia e uma lição à vida

GABRIEL SANTOS



Crianças da Escola Gente Miúda, do bairro Hidráulica, estiveram na Vovolar. A visita faz parte do projeto “Além da Sala de Aula”. Ao todo, 23 alunos de 5 anos estiveram na casa geriátrica. Junto com professores e com os músicos Odécio e Niola Petter, cantaram, entregaram pulseiras feitas por eles e também doações. Vamos um pouco mais a fundo neste projeto e pensar sobre os reflexos da iniciativa. Ao intera-

girem com os idosos, as crianças são expostas a diferentes realidades e experiências de vida, o que contribui para o desenvolvimento da empatia e da compaixão. Pela troca de afeto e carinho, aprendem a entender as necessidades emocionais dos idosos e desenvolvem habilidades essenciais de respeito e solidariedade em relação aos mais velhos. Essa vivência empática é fundamental para a formação de cidadãos mais sensíveis e atentos ao bem-estar do próximo

Esse aprendizado proporciona uma base sólida para o crescimento de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com a preservação de valores essenciais para o futuro. Mas o ganho também vale para os idosos. A interação ajuda a mitigar o isolamento social. O contato com as crianças traz alegria, diversão e uma sensação de pertencimento aos idosos, muitas vezes solitários e negligenciados por familiares.

## Faltam moedas

Eu deixava o supermercado quando fui abordado por um rapaz. Aparência sofrida, roupas em farrapos. Veio com uma história triste e me pediu alguns trocados. Comprei tudo com cartão. Não tinha nada em dinheiro. Nem notas e muito menos moedas.



Uma sina dos novos tempos. Em época de facilidades para pagar por meio digital, seja pix, aproximação e outros, vai ficar difícil até para alguma esmola. Nos próprios mercados, em restaurantes e lojas, há placas pedindo moedas. Inclusive há estabelecimentos que dão descontos de até 10% no caso do pagamento em dinheiro. Desde 2022, o Banco Central reduziu a alcinha de moedas. Em três anos, a produção caiu 70%. Diante dos novos formatos de pagamento, muita gente perde ou mesmo guarda e esquece das moedas. Esse comportamento tem um nome: entesouramento. Conforme o BC, 35% das moedas produzidas no país se perdem.

## Drops high tech



A Starlink, serviço de internet da SpaceX, empresa de Elon Musk, usa conexão por satélite para levar internet de alta velocidade. Ideal para regiões remotas, sem opção para prestadoras tradicionais, o modelo precisa de uma antena de captação ligada a um modem.

Um investimento inicial perto dos R\$ 1,4 mil e mensalidade de R\$ 185. Preço promocional, válido até o fim de agosto. Para se ter uma ideia, a SpaceX tem mais de 4,7 mil satélites na órbita da terra.

O Bard, ferramenta da Google de Inteligência Artificial, foi lançada no Brasil. Rival do ChatGPT, o sistema é gratuito, tem informações mais atualizadas. Também é possível acessar as fontes da informação com mais exatidão que o modelo da OpenAI. Para fazer o teste, acesse: <https://bard.google.com>

Onde os sapatos Crocs e Counter Strike se encontram? Com certeza não é na liga profissional da ESL. Um dos maiores campeonatos de E-Sports proibiu os participantes de jogarem com crocs. Sabe, aquela mistura de pantufa com sandália de plástico? Agora, crocs e game só em casa.



MARCELA  
CAVALHEIRO

Assistente de negócios PF

## ARTIGO

# E não se vive apenas de planejamento

Pois é. É estranho pensar nisso... Nunca pensamos de fato que iremos utilizar da nossa reserva de emergência, ou mesmo das economias de anos, para passar por algum sufoco financeiro. Claro, não devemos deixar de fazer nossas reservas em virtude disso, mas você está de fato protegido? Agora é o momento em que todos pulam fora do assunto, mas gostaria de te convidar a realmente refletir sobre. O que aconteceria se a sua renda, ou seja, as entradas de valores que você recebe, cessassem? Você que possui família e até prestações a serem pagas, como ficam? Realmente, para isso não existe planejamento e nem mesmo precauções. Muitos dos piores momentos de nossas vidas são consequência de acasos, acidentes e descuidos. E nunca estaremos livres disso!

E se eu te dissesse que existe uma solução extremamente básica (e talvez mal compreendida) para isso...

Sem dúvidas você já até a conhece mas nunca a olhou com bons olhos. E sim, estou falando do seguro. Seja ele para você, sua família, seu veículo, ou para sua residência (se você pudesse ter a coleção completa, te aconselharia a contratar todos mesmo).

Mas, cá entre nós, quem já parou realmente para analisar um seguro de um bom ponto de vista, sem pensar apenas no pior cenário? Posso te garantir que cada um deles pode te garantir algum benefício, seja ele, uma assistência, um desconto, um sorteio, e se estivermos falando do seguros dos bens, como da sua casa ou carro, a economia.

Visto já tal importância, não posso deixar de citar o primordial, todos cabem no bolso de cada cidadão. Quando falamos de Seguros de Vida, por exemplo, estamos falando de valores extremamente baixos para contratação, que garantem diversos benefícios e coberturas, inclusive em vida. E hoje se você dirige seu carro, sem seguro - te parablenzo pela coragem – pois para acontecer qualquer acidente, grave ou não, é fácil e rápido, só resolver ou até mesmo pagar que será um problema. No caso da residência, não preciso nem entrar em muitos detalhes, mas já pensou o seu maior patrimônio (aquele sonho tão desejado) sofrer algum acaso da natureza ou passar por algum problema irreversível, como por exemplo, um incêndio?

Agora, diante de tudo isso, por que não contratar algo que possa resolver todos os problemas com uma só ligação? Isso mesmo, uma ligação, algumas fotos e dependendo do ocorrido, o preenchimento de poucos papéis. E pronto, situação reembolsada!

Ficou alguma dúvida, ou quer entender um pouco mais dos detalhes dessa solução? Pode procurar pela sua Instituição Financeira, pelo seu gerente, e até eu mesma fico à disposição! Vamos juntos criar uma nova cultura, não somente de planejamento, mas de saúde financeira! Lembre-se o acaso você não controla, mas estar protegido é uma decisão sua.



O que aconteceria se a sua renda, ou seja, as entradas de valores que você recebe, cessassem? Você que possui família e até prestações a serem pagas, como ficam?